

10.º Aniversário do Programa Grundtvig: a UE apoia «segundas oportunidades» através da educação de adultos

Androulla Vassiliou, a Comissária Europeia responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude, participará num conjunto de eventos em Copenhaga, nos dias 22 e 23 de Setembro, para comemorar o 10.º aniversário do Grundtvig, o programa da União Europeia no domínio da educação de adultos. Este programa ajuda os adultos a melhorar as suas competências e empregabilidade, apoiando financeiramente a formação profissional e a mobilidade para fins de aprendizagem. A Comissão considera que este apoio é mais do que nunca necessário para ultrapassar a crise e explorar plenamente o potencial de crescimento da Europa, garantindo que as pessoas que tiveram menos oportunidades no passado possam progredir no futuro. Na última década, o programa investiu 370 milhões de euros no sector da educação de adultos e concedeu 17 000 bolsas às organizações, envolvendo cerca de 500 000 participantes.

«O programa Grundtvig dá aos adultos de todas as idades uma segunda oportunidade para adquirirem competências e qualificações que melhorarão as suas perspectivas profissionais e desenvolvimento pessoal», declarou a Comissária Vassiliou. «Este programa apoia uma grande variedade de organizações, dirigindo-se especialmente aos adultos mais desfavorecidos. É um elemento essencial da estratégia da Comissão Europeia para a aprendizagem ao longo da vida e contribuirá para a realização da iniciativa "Juventude em Movimento" e os objectivos da estratégia "Europa 2020" a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.»

O programa Grundtvig ajuda os adultos que abandonaram a escola com qualificações básicas ou nenhuma qualificação, os professores, formadores e restante pessoal ligado aos centros e associações da educação de adultos, aos serviços de aconselhamento e de informação, às ONG, às empresas, aos grupos de voluntariado e aos centros de investigação.

Os objectivos específicos do programa Grundtvig são:

- melhorar a qualidade dos cursos de formação e promover a mobilidade dos discentes, docentes e outro pessoal da educação de adultos;
- garantir que as pessoas que vivem à margem da sociedade têm acesso à educação de adultos, em especial as pessoas mais velhas e as pessoas sem qualificações básicas;
- intensificar a cooperação entre organizações ligadas à educação de adultos;
- desenvolver práticas inovadoras de gestão e de educação de adultos e incentivar uma implementação alargada dessas práticas;
- apoiar o desenvolvimento de conteúdos, serviços e práticas baseadas nas TIC.

Financiamento

O orçamento total do programa Grundtvig para o período de 2007-2013 ascende a 415 milhões de euros. Em 2009, o programa disponibilizou 62 milhões de euros a 1 540 organizações envolvidas em parcerias de aprendizagem. No total, 26 000 pessoas de toda a Europa participaram em parcerias de aprendizagem e outras acções de mobilidade.

Desde 2 000, foram concedidas quase 14 000 bolsas a organizações que participaram em mais de 3 000 parcerias de aprendizagem. Em muitos casos, o programa Grundtvig constituiu a primeira experiência de cooperação com organizações similares na Europa.

Nos últimos dez anos, cerca de 15 000 docentes e outro pessoal receberam formação em serviço ou desempenharam uma actividade de ensino com o apoio do Grundtvig. Este número deverá subir para 20 000 até ao final de 2013.

Desde o lançamento de novas oportunidades de mobilidade em 2009, cerca de 5 000 discentes adultos, de 30 países, receberam uma bolsa para participar numa experiência de aprendizagem ou de voluntariado no estrangeiro, com o objectivo de melhorar as suas capacidades de desenvolvimento pessoal.

O programa apoia especialmente os projectos de cooperação e as redes que visam desenvolver e divulgar abordagens inovadoras no domínio da educação de adultos. Desde o início do programa, foram realizadas cerca de 700 iniciativas deste tipo, envolvendo aproximadamente 4 000 parceiros de toda a Europa.

No dia 23 de Setembro, em Copenhaga, a Comissária Vassiliou encontrar-se-á com alguns dos beneficiários do programa Grundtvig e peritos em educação de adultos numa conferência destinada a assinalar o 10.º aniversário do programa. Deverá igualmente reunir-se com a ministra dinamarquesa da Educação, Tina Nedergaard. A visita começará no dia 22 de Setembro, com uma deslocação à Escola Dinamarquesa da Educação, na Universidade de Aarhus (com conferência de imprensa às 13h15). A Comissária falará ainda com o ministro da Cultura, Per Stig Møller.

No dia 15 de Setembro, foi lançada uma consulta pública sobre o futuro do programa Aprendizagem ao Longo da Vida, que inclui a iniciativa Grundtvig (ver http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/consult/index_en.html).

Quem foi Grundtvig?

O programa Grundtvig recebeu a sua designação do nome do filósofo, teólogo e professor dinamarquês Nikolaj Grundtvig (1783-1872). Considerado o pai do movimento «Folk High School», que surgiu na Dinamarca em meados do séc. XIX e se espalhou aos países nórdicos e a muitos outros países, Grundtvig foi um acérrimo defensor da educação de adultos enquanto forma de garantir que estas pessoas servissem as suas comunidades. Acreditava que a aprendizagem adquirida na escola tinha os seus limites e que o verdadeiro conhecimento resultava da própria vida – educação pela vida e educação para a vida.

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

O Grundtvig constitui um dos quatro pilares do programa da Comissão Europeia Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), que permite às pessoas, em todas as fases das suas vidas, participarem numa experiência de aprendizagem, além de contribuir para o desenvolvimento do sector da educação e formação na Europa. Os outros três pilares da ALV são: [Erasmus](#), para o ensino superior, [Leonardo da Vinci](#), para o ensino e formação profissionais, e [Comenius](#), para o ensino básico e secundário.

Estes quatro subprogramas financiam uma grande variedade de acções, incluindo os intercâmbios, as visitas de estudo e o desenvolvimento de redes. Os projectos visam os alunos e formandos individuais, mas também os professores, formadores e outras entidades ligados à educação de adultos.

O orçamento total do programa Aprendizagem ao Longo da Vida para o período 2007-2013 equivale a 7 mil milhões de euros.

Informação adicional

Comissão Europeia [The Grundtvig programme](#)

Sítio Web da Conferência de Copenhaga:

http://ec.europa.eu/education/grundtvig/doc2502_en.htm

Conferência «Grundtvig, uma Década de Inovação Europeia na Educação de Adultos»: http://ec.europa.eu/education/grundtvig/doc1974_en.htm).

Factos e números sobre os programas de mobilidade na UE nas áreas da educação, formação, investigação e juventude:

<http://ec.europa.eu/education/focus/doc/mobilityfigures.pdf>